

Paraná levará 100 estudantes da rede estadual para intercâmbio na Nova Zelândia em 2021

NRE Jacarezinho

Postado em: 13/12/2020

O Governo do Estado abre na próxima segunda-feira (14) as inscrições para o Ganhando o Mundo, programa de intercâmbio para estudantes de colégios estaduais criado pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte.

Iniciativa inédita, o programa vai levar nesta primeira edição 100 estudantes para a Nova Zelândia. A viagem ocorrerá no segundo semestre de 2021, desde que não haja restrições em razão da pandemia do novo coronavírus.

O Governo do Estado abre na próxima segunda-feira (14) as inscrições para o Ganhando o Mundo, programa de intercâmbio para estudantes de colégios estaduais criado pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Iniciativa inédita, o programa vai levar nesta primeira edição 100 estudantes para a Nova Zelândia. A viagem ocorrerá no segundo semestre de 2021, desde que não haja restrições em razão da pandemia do novo coronavírus. Além de possibilitar o desenvolvimento da autonomia e aperfeiçoamento da língua inglesa na formação acadêmica em instituições de ensino estrangeiras, o Ganhando o Mundo tem como objetivo ampliar o repertório cultural durante a experiência de morar em outro país. "O Ganhando o Mundo é mais uma das diversas iniciativas pedagógicas que têm a missão de melhorar o nível de aprendizado dos estudantes paranaenses, nesse caso através de uma oportunidade incrível que é a vivência em outro ambiente cultural", diz o secretário Renato Feder. Lançado no fim de 2019, o Ganhando o Mundo não aconteceu em 2020 devido à pandemia de Covid-19. O edital reforça que o programa vai acontecer no ano que vem, exceto se houver o fechamento de fronteiras e alteração do calendário escolar do país de destino. O site www.ganhandomundo.pr.gov.br vai reunir todas as informações e novidades do programa.

INSCRIÇÕES - As inscrições abrem às 9 horas do dia 14 de dezembro e vão até 15 de janeiro, ao meio dia. O processo pode ser realizado pela Área do Aluno e estão aptos a participar estudantes matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental em 2020, e que em 2021 vão ingressar no Ensino Médio. É preciso já estar matriculado na rede estadual para o ano que vem. Também é necessário ter cursado os anos finais do Fundamental (6º ao 9º ano) na rede pública do Estado e ter entre 14 e 17 anos e meio na data de embarque.

SELEÇÃO - A seleção dos intercambistas será pela média de notas e frequência. O estudante deverá ter média maior ou igual a sete (7,0) em todas as matérias e frequência maior ou igual a 85%. Para chegar a pontuação final serão somadas as médias de todas as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cursada em 2020 no 9º ano. Serão duas etapas de seleção. A primeira para selecionar o melhor estudante de cada município do Paraná, chegando a 399 classificados. Na segunda etapa, então, serão escolhidos os melhores 100 entre todos os selecionados.

INGLÊS - Para preparar melhor os estudantes selecionados, um curso de inglês via aplicativo será ofertado em parceria com as universidades estaduais vinculadas à Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O curso vai acontecer ao longo do primeiro semestre de 2021 em formato autoinstrutivo, baseado em desafios que consideram a perspectiva da aprendizagem por vivência social e cultural. O curso tem, ao todo, seis módulos de 40 horas cada um, totalizando 240 horas.

DESPESAS - Os gastos com a

documentação necessária para a viagem e itens essenciais durante o semestre letivo no exterior serão custeados pela Secretaria da Educação e do Esporte. Os custos incluem emissão de passaportes e vistos, exames médicos e vacinas, passagens aéreas e terrestres, transporte, hospedagem, seguro viagem e saúde, além das despesas vinculadas à parte acadêmica, como taxa de matrícula, tradução juramentada da documentação escolar, mensalidade da escola, material didático e uniforme. O intercambista também receberá uma ajuda de custo mensal de R\$ 800. Serão seis parcelas da bolsa intercâmbio, sendo a primeira (bolsa instalação) para cobrir despesas iniciais na chegada e as demais repassadas mês a mês. NOVA ZELÂNDIA - Dividido em duas ilhas principais e outras menores no Oceano Pacífico, o país é um dos mais desenvolvidos e industrializados do mundo, com excelente índice de desenvolvimento humano e diversos outros indicadores entre os melhores do planeta, incluindo o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), no qual a nação figura entre as 15 primeiras. Com quase 5 milhões de habitantes, menos da metade da população do Paraná, o terceiro maior país da Oceania tem o inglês como um de seus idiomas oficiais. Os outros são a Língua de Sinais Neozelandesa e o Maori, referente ao povo que já habitava a região antes da chegada dos europeus no século XVII. Descoberta por holandeses e colonizada pelos britânicos a partir do século XVIII, a Nova Zelândia se tornou independente do então Império Britânico em 1907.